

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA ENTREVISTA FAMILIAR PARA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Monique Maria de Lima Nascimento  
Antonio Wellington Vieira Mendes  
Érika Beatriz Carneiro de Souza

**Autores:** Maisa Gonçalves de Araújo  
Andryelle Rayane Coelho de Oliveira  
Daniela Barbosa de Lima

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA ENTREVISTA FAMILIAR PARA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Introdução:** A entrevista familiar para doação de órgãos é o momento que acontece após a constatação da Morte Encefálica. Envolve etapas de acolhimento, comunicação de má notícia, oferta da possibilidade de doação de órgãos e esclarecimentos relacionados ao processo. A entrevista é uma das etapas mais delicadas do processo de doação de órgãos e só a partir do consentimento familiar que a doação é efetivada. **Objetivo:** Evidenciar o protagonismo da enfermagem no momento da entrevista familiar para Doação de Órgãos para Transplante. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Foi construído a partir da vivência de enfermeiros no processo de entrevista familiar para doação de Órgãos para Transplante, em um hospital de grande porte localizado no estado de Pernambuco. **Resultado e Discussão:** A entrevista familiar é determinante para a doação de Órgãos, diante disso, a equipe de enfermagem responsável por realizar a entrevista segue o protocolo SPIKES para comunicação de má notícia e posteriormente realiza a oferta de doação. Esse momento ocorre em sala reservada na instituição onde o paciente cuja morte encefálica foi constatada. A família passa por um momento de escuta qualificada para que a equipe entenda a linguagem que será utilizada e o ponto de partida para início da conversa. Após esse momento, a equipe tira dúvidas pertinentes ao internamento do familiar, a evolução do quadro de Morte encefálica e a investigação do diagnóstico. A Partir do momento em que a família se sente segura sobre tudo que aconteceu, é feita a oferta para doação de órgãos. Todo o processo de entrevista corrobora com um estudo desenvolvido por Khnis (2021) que elenca os pressupostos de boas práticas para entrevista familiar para doação de órgãos e enfatiza que o apoio e a atenção após a notícia da morte, além do tempo para assimilar as informações recebidas, são precedentes e essenciais para uma entrevista efetiva e segura, além do planejamento da entrevista. **Considerações finais:** A entrevista é reconhecida como um momento de extrema importância, sendo um ponto crucial no qual não apenas o conhecimento técnico é relevante, mas também a preparação emocional do entrevistador. Nesse contexto, a equipe de enfermagem mostra-se como um ponto fundamental para a conclusão do processo de doação de Órgãos.